



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 37ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 04 dias do mês de agosto do ano de 2022.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereador Emannuel Bezerra dos Santos – Emano Santos (PV)

Vereador Francisco Rinaldo Maranhão de Figueiredo – Rinaldo Maranhão (PMB)

Vereadora Helena Maria Duarte de Holanda (PP)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo (PDT)

Vereador Marcelo Pereira de Castro – Marcelo da Torre (MDB)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Vereadora Rebeca Sodré de Melo Fonseca Figueiredo (UNIÃO BRASIL)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)

Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)

Ausentes com justificativa:

Vereadora Fabíola Levi Meira – Fabíola Rezende (PSB)

Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)

Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)

Ausentes:

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão (PATRIOTA)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)

Vereador Tanilson Tarso Nobrega Soares (AVANTE)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 9h37, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Damásio Franca Neto para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura das justificativas de ausência e dos seguintes atos da Mesa:

Memorando nº 10/2022 – Autoria: GVFR

Assunto: Justifica ausência da vereadora Fabíola Rezende nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVML

Assunto: Justifica ausência do vereador Mikika Leitão nesta sessão.

Justificativa Oral – Autoria: GVLF

Assunto: Justifica ausência do vereador Luís Flávio nesta sessão.

Ato Nº 11 – Autoria: Mesa Diretora

Assunto: Concede licença ao vereador Marcos Bandeira e dá outras providências.

Ato Nº 13 – Autoria: Mesa Diretora

Assunto: Concede licença à vereadora Eliza Virgínia e dá outras providências.

Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*. Logo após, o Sr. Presidente solicitou que o Sr. vereador Thiago Lucena assumisse os trabalhos da presidência, em razão da convenção partidária do Avante. Na Presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena deu início aos pronunciamentos do Pequeno Expediente.

1.1 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques fez um pronunciamento inicial, mas em seguida solicitou a retirada total do registro de sua fala para melhor averiguação das informações.

Na Presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena deu as boas vindas aos novos vereadores.

O Sr. vereador Marcílio do HBE disse: “Bom dia, nobres colegas. Bom dia a toda a sociedade de João Pessoa. Venho aqui, no retorno aos trabalhos do plenário da Casa, primeiro dar as boas-vindas aos novos colegas que estão chegando. E a gente fica admirado quando um colega vem a tribuna condenar algumas ações que por ventura possa levar o nome da cidade de João Pessoa, no futuro, para participar de um grande evento, fazendo assim a divulgação, levar a nossa cidade a participar e mostrar suas qualidades, toda a sua estrutura para que atraia mais turistas e movimento mais o mercado, suprimindo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

assim o desemprego e incentivando toda a atividade econômica do município. Eu não tenho visto nenhum contrato assinado pelo prefeito sobre a questão da escola de samba. Eu tenho visto muito boato e muita fake news referente a esse evento e contesto aqui. Falta de remédio existe, até mesmo para você comprar na farmácia”.

Pela ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Recebi agora da minha assessoria uma nota da procuradoria, dizendo que não existe esse contrato. Então eu, para ser justo, recebi vários e-mails, vários documentos em vários portais afirmando isso, e a procuradoria respondeu dizendo que não existe esse contrato. Eu não gosto de divulgar nenhuma informação falsa, no entanto, quero aqui retirar a minha fala e averiguar melhor isso, já que a própria procuradoria disse que não tinha esse contrato. E eu gostaria de dizer a Marcílio, que Marcílio não viu nenhum pobre que estava precisando, porque vossa excelência representa a elite, aí não vai ver mesmo”.

Na Presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena disse ao vereador Marcos Henriques que o direito de resposta pode ser dado no Grande Expediente, e completou: “Mas lhe parabênizo pela humildade e postura, e já atendendo a esse pedido, passar isso para a Redação”. Na sequência, registrou algumas presenças e, estabelecido o quórum, colocou em votação a ata da 36ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Aprovados também os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Retornando ao Pequeno Expediente, o Sr. vereador Thiago Lucena convidou o Sr. vereador Damásio Franca Neto para assumir a presidência dos trabalhos, enquanto fez uso da palavra.

O Sr. vereador Thiago Lucena saudou mais uma vez os novos vereadores e lembrou que houve queda na representatividade feminina da CMJP, em seguida, tratou sobre o tema “da formação dos nossos estudantes nesse mercado que os espera. Vocês vão sempre me ver falar aqui do Extremotec, uma bandeira que levantei e acredito que pode ser uma mudança estratégica para nossa cidade, colocando João Pessoa no mapa de inovação de nosso país. A gente tem hoje um déficit no mercado de tecnologia, as empresas não conseguem contratar mão de obra porque está faltando. É uma taxa de desemprego negativa, as empresas querem contratar e não tem mão de obra no mercado. O que está faltando para a gente formar os nossos adolescentes? A gente pode inserir como Jovem Aprendiz. As empresas contratam pessoas direto na faculdade, se o mercado está precisando de mão de obra, se o mercado está aquecido e a gente tem um potencial incrível de mão de obra aqui em João Pessoa. É uma grande solução para a gente transformar a vida de crianças e adolescentes, transformando a vida da família deles e da comunidade deles, e vamos suprir um déficit no mercado. Aí vocês vão ver João Pessoa no topo da inovação desse país, com o PIB elevado e uma qualidade de vida muito melhor”.

Em seguida, o Sr. vereador Damásio Franca Neto devolveu a presidência dos trabalhos para o Sr. vereador Thiago Lucena.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho disse: “Bom dia, senhores vereadores, vou tentar ser breve porque estou de saída para que a gente possa participar de mais um momento histórico da nossa cidade que é a entrega por parte do prefeito, a apresentação do projeto do Parque Paraíba. Dizer que amanhã é feriado e que nós só temos a sessão de hoje porque só teremos sessão na próxima terça-feira, dizer da felicidade, do carinho, do amor e da satisfação de ser filho dessa cidade, de nascer e me criar na cidade



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

de João Pessoa, aqui viver minha vida com os meus pais, dizer da felicidade de ser representante e dar o melhor de mim na tentativa de cada dia ter uma cidade melhor. Lembrar que João Pessoa começou a sua história, em 1585, quando ainda denominada de Nossa Senhora das Neves, em seguida, Filipéia de Nossa Senhora das Neves, e na sequência, Frederica, em 1634, e em primeiro de fevereiro de 1654, foi denominada de Paraíba, e na sequência, em 4 de setembro de 1930, o nome que nós temos até hoje que é a cidade de João Pessoa. João Pessoa de sua Catedral Metropolitana, João Pessoa do Parque Sólton de Lucena, João Pessoa da Bica, João Pessoa das Três Lagoas, João Pessoa do Busto de Tamandaré, João Pessoa de uma riqueza imensa, da terceira capital mais antiga do nosso país. É um orgulho muito grande estar aqui como um dos 27 vereadores do Parlamento Mirim que cuida junto com o Poder Executivo de cada dia, de cada momento, vivenciado por essa cidade, então, é importante que nós possamos, os 27 vereadores, reafirmar vereador Damásio, vereador Thiago, vereadora Helena, vereador Toinho Pé Aço, nosso amigo Rinaldo Maranhão, Marcos Henriques, vereadora Rebeca Sodré, vereador Odon, todos os vereadores que aqui estão presentes, e tantos outros que não se fazem presentes nesse momento, de forma remota ou em algum outro compromisso, sabendo nós que o vereador às vezes produz mais fora da Câmara do que aqui internamente, mas que todos nós temos em si o desejo de fazer e de ver sanar os problemas dessa cidade, se não a totalidade, que seria impossível, mas a grande maioria dos problemas solucionados. Então, chegamos a 437 anos de uma cidade cada vez mais madura, cada vez mais politizada, cada vez mais informada”.

A Sra. vereadora Helena Holanda disse: “Agradeço a Deus por estar aqui e quero aproveitar esse momento para agradecer o meu retorno, ao gesto do nosso querido Aguinaldo Ribeiro e da vereadora Eliza Virgínia, que eles me deram a oportunidade de retornar a esta Casa para podermos dar continuidade às atividades e trabalhos voltados não só para as bandeiras que eu abraço, mas também para toda grande João Pessoa. Hoje eu trouxe um assunto aqui, bem rapidinho, aproveitar aqui o momento que estão falando da escola de samba, dizer a vocês, ainda bem que a procuradoria informou, porque a decisão de aprovar ou não um título ou tema para uma escola, primeiro o tema tem que ser aprovado lá, dia 12 de agosto, em João Pessoa. Os compositores, que são de São Paulo, eles vieram à João Pessoa, ao Nordeste, e a capital que eles mais gostaram foi João Pessoa, e convidou o prefeito a oportunidade de levar esse tema. Eles fizeram a letra, está linda, mas 12 de agosto precisa ser aprovado e que possa vir fazer um contato com a cidade e contratá-lo ou não. E hoje é o Dia Nacional da Saúde. Desde manhã eu fiz um vídeo e fiz solicitações que o Brasil possa olhar diferente para nossa saúde, não só João Pessoa, mas que o nosso Brasil, porque a nossa saúde está em UTI há muito tempo, necessitando um resgate de visibilidade à saúde integral, não é só hospitalar, não só dos PSF’s, não só das consultorias, mas de uma forma geral. E eu acho que hoje como o dia da saúde era importante que nós vereadores pudéssemos trazer mais debates sobre a saúde, porque uma só vereadora falar é muito pouco tempo, se nós nos unirmos e aqui fazemos uma campanha de solicitações de mais empenho dos gestores estaduais e municipais sobre a saúde será um grande benefício para todos de João Pessoa porque a saúde é vida, a saúde é direito, saúde é condição e, hoje, nesse dia Nacional, era para que tivéssemos grandes eventos voltados para a solicitação de uma saúde de mais qualidade e dando qualidade de vida mas, infelizmente, eu acho que poucas pessoas sabem”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto deu boas-vindas aos vereadores recém-empossados na Casa, Helena Holanda, Rebeca Sodré, Rinaldo Maranhão e Marcelo da Torre. Depois, disse: “Registrar, Sr. Presidente, que hoje irei participar da assinatura da ordem de serviço e apresentação do projeto do Parque do Aeroclube, que é um desejo antigo dos moradores, dos vereadores, a Frente Parlamentar da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Mobilidade Urbana esteve no início, junto com mais de nove vereadores, o Presidente, secretários, onde apresentou os requerimentos de vários vereadores, como exemplo do vereador Thiago Lucena, do vereador Tarcísio, e hoje o prefeito vem entregar, no período do seu aniversário, esse presente para a cidade, então é algo que a Câmara vem trabalhando e que vem trazendo resultado para a cidade de João Pessoa. E como também a questão da Praça do Carro Antigo, que é um pleito antiquíssimo da cidade, onde várias pessoas vinham pedindo, o prefeito passou iniciou, não concluiu, tiveram alguns problemas, e hoje o prefeito vai entregar aquele belíssimo equipamento. Nós temos uma satisfação de poder ter contribuído também e hoje vamos participar dessa inauguração. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Senhor presidente, senhores vereadores, público telespectador da TV Câmara, saudar a vereadora Helena Holanda, seu retorno a essa Casa, vereadora Rebeca, figura feminina que abrilhanta o nosso plenário. A nossa passagem hoje é para tecer alguns comentários acerca do pronunciamento do colega Marcos Henriques. E o vereador, como eu digo sempre aqui, Marcos, vossa excelência traz uma oposição séria, uma oposição responsável porque teve a hombridade, de nem esperar, mas retificar um equívoco, porque todos nós estamos sujeitos a erros e equívocos. Então, eu quero parabenizar vossa excelência pelo gesto e pela responsabilidade como parlamentar e como cidadão do estado da Paraíba, da cidade de João Pessoa. Meu respeito a vossa excelência. Todavia, dois pontos no seu pronunciamento que eu tenho que trazer um contraponto. Primeiro ponto, a questão da saúde de João Pessoa. A vereadora Helena Holanda frisa aqui na tribuna que a saúde em João Pessoa há muito tempo vem na UTI. Eu tenho fotos, ela vem mostrar como a saúde foi entregue. E o ex-prefeito, do partido de vossa excelência hoje, deixou isso verdadeiramente um caos. E o que eu disse, reiterada várias vezes, que é uma herança maldita e que está sendo aos poucos corrigida. Falta de medicamentos, eu digo a vossa excelência que não é apenas na rede pública. O vereador Marcílio também foi feliz em dizer que o mundo hoje não tem remédio. Eu fui comprar um remédio para mim, de pressão arterial, e o cidadão que me atendeu disse: ‘- doutor leve mais caixas porque vai faltar remédios’. E nós estamos vendo isso, é uma crise, não apenas de João Pessoa, da Paraíba. Está faltando medicação e atribui-se isso à guerra. Vamos ver se é verdade e vou até estudar mais a matéria para a gente trazer essa discussão. Mas a questão dos buracos. Olha, é visível, mas aí nós temos que combinar com São Pedro, porque o que caiu de chuva nessa cidade nesses últimos três, quatro meses não é brincadeira”.

O Sr. vereador Guga disse: “Venho pedir a sensibilidade do secretário de esporte do Estado, nosso colega e amigo Zezinho Botafogo, para que ele possa rever aquela situação do Almeidão, onde a gente tem sido procurado por várias pessoas, de protetores independentes, pois está havendo matança naquele local. Então, peço que o secretário possa tomar a providência de chamar a responsabilidade para si, porque ali é um órgão público e a gente precisa dar a resposta à sociedade. Então, peço ao secretário que ele possa dar resposta à sociedade que está esperando isso. O diretor daquele estádio está proibindo as pessoas de alimentar os animais ao redor do Almeidão a gente já entra com requerimento, já vamos lá falar com o diretor, mas não tivemos êxito ainda, então, peço ao secretário que ele possa rever isso, possa chamar o feito a ordem para que possa ser resolvido de forma amigável. Um abraço a todos”.

O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Bom dia aos meus pares e aos telespectadores da TV Câmara. O que me traz aqui hoje é um tema que incomodou hoje, uma escola da capital fez um convite para que alunos dessa escola participassem de um programa chamado Sabatina Politizadas. Eu fico sem



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

entender qual é a sina e a tara que essas pessoas têm de invadir a pureza das nossas crianças, de insistir em querer implementar dentro da cabeça das nossas crianças essa questão da linguagem neutra e da ideologia de gênero. Já não basta o que a gente viveu na pandemia, onde, literalmente, tentaram violentar nossas crianças com as vacinas, tentaram obrigar as crianças a se vacinarem, tirando esse poder e essa responsabilidade dos pais. E agora, as escolas, que são ambientes aonde a gente leva os nossos filhos para educar, estão querendo implementar a ideologia de gênero. E o que é que a gente vai dizer para nossos adolescentes quando forem prestar o vestibular, ou forem fazer uma prova discursiva e colocar lá todes na redação e tiver o ponto cortado? Isso é o assassinato da língua portuguesa. Colocar a linguagem neutra não é abarcar ninguém nem agradar público nenhum, ao contrário, a gente não precisa disso, o respeito se dá pelo comportamento no dia a dia não é através de linguagem neutra, é respeitar a pessoa na sua individualidade e não colocar como se isso fosse algo normal. Eu deixo uma frase para essas pessoas: deixem nossas crianças em paz. Deixem nossas crianças serem crianças. Elas vão decidir a sua autonomia sexual quando tiverem idade para isso, discernimento para distinguir e para saber o que querem. Principalmente através da escola, onde a escola faz uma manobra para se isentar que isso não é dentro da escola, mas leva para um programa onde vai colocar isso na cabeça das nossas crianças. A gente paga a escola privada para nossos filhos serem educados e não para eles serem manipulados. Obrigado a todos”.

Na Presidência, o Sr. vereador Thiago Lucena se acostou as palavras do Sr. vereador Tarcísio Jardim, e deu início ao Grande Expediente.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Eu saúdo de maneira a contribuir com essa Casa, exercendo mandato e que Deus abençoe a todos e todas. Eu vim aqui falar um pouco sobre a nossa política geral, um pouco sobre a vergonha que nós estamos passando. Eu queria também colocar um vídeo, eu queria pedir a produção que colocasse um vídeo de dois minutos”. Após a exibição do vídeo, o orador disse: “Eu achei interessante trazer esse vídeo porque até agora o Governo Bolsonaro tem levado o nosso povo a um desastre total. Um desastre que eu queria expressar em alguns números. O crescimento do PIB no nosso país vai crescer agora em 2022, meio por cento. Essa é a projeção. É um governo que não faz outra coisa a não ser mentir, tentar enganar a população. Nós temos hoje no mercado de trabalho 10 (dez) milhões de desempregados. Dentro desses desempregados, existe uma grande parcela de desalentados, pessoas que não saem de casa porque sabem que não vão encontrar empregos. Dizem que foi o PT que gerou desemprego. Em 2011, 2012 nós tínhamos 4% de desemprego, só que o Partido dos Trabalhadores venceu a eleição de 2014 e não governou. Entramos num buraco sem fundo porque o governo não conseguiu administrar, as pautas que eram colocadas no Congresso não eram mais votadas e o que a gente presenciou foi um total descrédito do Brasil porque estava sendo governo por uma Presidenta que todos diziam que iria ser cassada. E aí, os investimentos jamais viriam para o país. Entre 2003 e 2012, o emprego com carteira assinada cresceu 54% (cinquenta e quatro por cento) diferentemente de agora, entre 2019 e 2022, porque a Reforma Trabalhista faz com que os contratos de trabalho sejam fragilizados. A terceirização virou atividades fins, não mais atividades meio como era antigamente. A partir de agora você pode terceirizar qualquer atividade. A jornada intermitente faz com que o trabalhador possa receber meio salário mínimo para assegurar a sua família. Então, a crise piora a cada dia porque o Governo Bolsonaro nada fez pela classe trabalhadora, muito menos pela população que passa fome a cada dia. Estima-se que agora, com esse aumento de salário mínimo, o trabalhador assalariado passe a pagar Imposto de Renda. Se não houver a correção da tabela do Imposto de Renda, o trabalhador vai voltar a pagar o Imposto de Renda. Três em cada dez famílias estão endividadadas no Brasil. Em 2022, o endividamento das famílias atingiu o nível recorde, é o maior em 12 anos. Os preços são absurdos, perspectiva de inflação para esse ano é superior à 12% (doze por cento). Cento e vinte e cinco milhões de pessoas no Brasil sobrevivem em insegurança alimentar. O que é isso? As pessoas que tinham acesso a ter um prato balanceado, não mais podem comprar aquilo que é importante para a alimentação do ser humano. Muita gente não está podendo sequer comprar carne, estão comprando salsicha e sardinha para comer em nosso país. Essa é a situação e eu não quero falar nos milhões de pessoas que estão passando fome, muita gente passando fome, correndo atrás de açougue para ganhar osso para ter o que comer. Isso é a cara do Governo Bolsonaro, um governo que privilegia meia dúzia de pessoas e exclui milhões de pessoas, muita gente está sendo excluída nesse governo que é o governo da mentira, e o pai da mentira é Bolsonaro. Então, a questão da segurança alimentar atinge 1/3 (um terço) da população. São trinta e três milhões de pessoas sem ter o que comer. Eu estava ontem em Campina Grande e ouvi o Presidente Lula falar algumas coisas que refrigeraram o meu coração. Primeira coisa é a correção da tabela do Imposto de Renda e a outra é a questão da Reforma Tributária Solidária. Eu tive a oportunidade de fazer uma audiência pública aqui para discutir a Reforma Tributária e o deputado Aguinaldo Ribeiro participou dessa audiência pública e ali eu não vi nada que pudesse corrigir a injustiça social que nós temos no nosso país, nada, não se corrigiu em nada, porque a concentração de renda é algo perverso. Algo que você não pode pensar na Reforma Tributária sem poder pautar é a questão do patrimônio, de você taxar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

o patrimônio, de poder taxar as grandes fortunas, de poder ter uma política que possa cobrar mais de quem tem mais. Infelizmente, a grande classe política compõem quase 90% ou 80% de representantes de empresariado, assim é a formação do Congresso Nacional. Incentivar a reindustrialização do nosso país, as indústrias estão fechadas. Você não vê mais indústria, porque não tem quem consuma. Se você não tem consumo, você não tem a comercialização dos produtos e consequentemente você não tem emprego. Isso é um ciclo vicioso que foi gerado pelo Governo Bolsonaro que alguns poucos defendem ainda. Tenho certeza de que a população está abrindo os olhos, a população está começando a ver que o novo Brasil é possível, o Brasil da Esperança, o Brasil onde o trabalhador possa tomar o café da manhã, almoçar e jantar. Um Brasil em que as suas crianças tenham o direito à escola, tenham o direito de fazer um curso profissionalizante, tenham direito à dignidade, de poder ter um lazer, de poder comprar roupa para sua família. Há muito tempo que isso foi perdido. Antigamente, a gente tinha gente que poderia comprar sua casa própria através de um programa em que você atribuía subsídios para a compra da casa própria. Não temos mais isso, porque temos um governo voltado para poucos e voltado para algumas pessoas que insistem em mentir, insistem em ter que ficar dentro daquela bolha que é abastecida de informações mentirosas como aquele vídeo que eu comecei a passar e que está prestes a acabar, queria encerrar dizendo que o novo Brasil é possível”.

Em aparte, o Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Querida fazer uma observação discordando de V. Ex.^a, mas respeitando sempre esse debate democrático aqui na Casa. Quando V. Ex.^a fala da flexibilização trabalhista, da Reforma Trabalhista, mas algo que a gente não vê no meio político e a gente vê que a esquerda é muito presente nessa causa, de ser contrária à Reforma Trabalhista. Mas a gente não vê ninguém da esquerda, ninguém, criticando o poder público nesse sentido, porque só iniciativa privada é quem tem que ser penalizada com burocracia na legislação trabalhista. Agora contratação de assessor de Governo Federal a Governo Municipal não tem CLT. Cadê os direitos para quem trabalha no poder público? Não vejo isso, é só iniciativa privada que sofre com isso. E isso vai fazendo com que o Brasil seja um dos piores países para se investir nesse mundo. Quando a gente utiliza a legislação trabalhista, a gente melhora a vida da população como um todo. Os países mais desenvolvidos têm flexibilização trabalhista e todo mundo vive melhor qualquer que seja o cargo. O empresário é igual, é um ser humano igual a V. Ex.^a, somos seres humanos querendo viver em uma cidade melhor, em um país melhor. Então, não vejo a esquerda criticando o poder público, que não tem CLT para assessor, mas para a iniciativa privada tem. Aí, pode colocar burocracia e legislação trabalhista impedindo que a iniciativa privada contrate mais pessoas, porque a iniciativa privada quer contratar, quanto mais a empresa prosperar, eles querem contratar mais pessoas e assim a economia eleva para todo mundo. Então, isso eu não vejo não poder público”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Vereador Thiago, nós temos pontos de vista diferentes. Logicamente que eu em nenhum momento deixarei aqui de defender também a classe empresarial que é quem dá emprego ao povo. Em 2010, vereador Thiago, nós tivemos 4% e desemprego com a CLT anterior. O que o que vai definir, o que vai resolver o problema, não é você criminalizar e nem você botar a culpa toda no empregado. Não é assim que funciona. O que funciona é você poder pagar bem ao empregado, porque esse dinheiro ele vai ser revertido para a empresa. Como vai ser revertido? Através de um salário melhor, a pessoa tem a prerrogativa de consumir mais, porque o consumo é a válvula motriz da nossa economia. Você tirar o trabalhador do mercado consumidor, um trabalhador que ganhava R\$ 1500 reais e passou a ganhar R\$ 600 e R\$ 700 com a jornada intermitente, quem é que vai perder com isso? As próprias empresas que perdem com isso. Para mim é uma coisa muito óbvia e aí não gosto quando algumas pessoas acham que pelo fato da gente fazer um debate defendendo os trabalhadores e pedindo a revogação dessa CLT, não é contra o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

empresário. Você está vendo quantas empresas estão fechando. Sabe por que tão fechando? Porque não tem consumo. É culpa do trabalhador? Não, o trabalhador queria consumir. O desemprego é proporcionalmente ligado à quebra das empresas. 70% das empresas são de pequenas e microempresas. Então, esse dinheiro ele volta e aí a gente está falando de CLT. O serviço público tem toda uma normatização que eu acho um exagero também. Concordo com V. Ex.^a, nem a esquerda e nem a direita, ninguém faz esse debate sobre a questão do funcionalismo público. Sabe por que não faz? Porque muitos políticos que entram têm no empreguismo grande parte da sua forma de fazer política. Acho que eu não estou falando nenhuma besteira aqui. Acho que essa discussão do funcionalismo público deveria ser pautada, sim, concordo com V. Ex.^a. Agora não tenho aqui como pautar isso, mesmo porque existe dentro do Congresso Nacional uma normatização”.

2º Orador (a)

A oradora, Sr.^a vereadora Rebeca Sodré, disse: “Bom dia a todos e a todas. Primeiramente queria cumprimentar a mesa, quebrando até o protocolo, vereador Thiago e vereador Tarcísio, em nome da vereadora Helena Holanda, e cumprimentar também todos os servidores e prestadores de serviço desta Casa em nome da servidora Janete Almeida. Nos deixa muito orgulhosa e satisfeita em ver mulheres ocupando espaços de poder. Queria agradecer ao povo de João Pessoa por esta oportunidade de estar aqui hoje representando não só os 2.467 eleitores que me confiaram voto, mas toda a João Pessoa. Quero agradecer primeiro a Deus e a população, por nos confiaram essa missão. Me sinto muito feliz e ao mesmo tempo responsável porque nós temos a missão de descriminalizar a política e mostrar que na política existem pessoas honestas. Estamos aqui para fazer uma política diferenciada, a nova política, uma política voltada, de fato, para o povo, porque estamos aqui para servir a população. Quero dizer que neste recesso não fiquei parada, assumi na última sessão, mas durante o recesso parlamentar visitei os 64 bairros da nossa cidade, revisitar amigos e eleitores, pessoas que me confiaram este mandato e eu tenho muita gratidão a cada um que me confiou essa missão. Então, nosso mandato será um mandato participativo onde a população será ouvida. A gente ainda sente muito a ausência da representatividade feminina na política. A política é um instrumento de mudança e é através da política que nós podemos mudar políticas sociais e trazer boas ações para a população. Hoje já foi aprovada nossa sessão especial que se dará na segunda-feira, às 15 horas, em alusão ao combate à violência contra mulher. Luto também para que não tenhamos mais casos de violência política, porque essa é uma violência que ainda é pouco discutida e nós sabemos o quanto ela acontece no dia a dia, às vezes com pequenos gestos, com pequenas perguntas. Quando vim assumir aqui a Câmara dos Vereadores aquela pergunta, disfarçada de um simples questionamento, mas que no fundo tem um machismo estrutural, a pergunta é: a senhora é casada com quem? Quem são seus pais? Procuram logo esse histórico para tentar desmerecer o poder de fala da mulher. E depois, logo em seguida, já vem o questionamento: e seus filhos estão com quem? E isso não me desmerece em lugar nenhum, muito pelo contrário me dá orgulho, porque eu saio de casa mostrando a minha família e meus filhos o quão é importante a participação da mulher nos espaços de poder, e meus dois filhos, Ravi com 10 anos e Esther com 8, têm muito orgulho de me ver nesses espaços públicos representando e defendendo, não só os direitos das mulheres, mas de todo o pessoense. Então, eu não poderia deixar de vir aqui a tribuna hoje cumprir minha missão e a minha responsabilidade e trazer alguns dados alarmantes, das 192 nações do mundo o Brasil ocupa a posição 142 em mulheres ocupando espaço de poder. Aqui no Brasil a gente só tem 12% de representantes no Senado, 15% de representantes na Câmara Federal e tivemos 900 municípios onde nenhuma mulher foi eleita vereadora. Aqui na Câmara Municipal de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

João Pessoa tivemos um retrocesso porque foi eleita nessa eleição de 2016 apenas uma vereadora, a vereadora Eliza Virgínia. Tivemos aí uma evolução Legislativa que é muito necessária, uma Emenda Constitucional n. 117 que conferiu a possibilidade de mais mulheres fazerem parte da vida política. Já que vamos fazer essa sessão especial em alusão ao combate à violência contra mulher trago dados que são alarmantes, apenas no ano de 2020 mais de 105 mil mulheres foram vítimas de violência doméstica, isso apenas através dos canais disque 100 e 180, fora as subnotificações. E aí vem o questionamento: por que não temos mais mulheres na política? Será que não é por conta dessa violência política, do medo de estar nesses espaços e ter sua honra atingida? Porque o que nós temos de mais valor é nossa honra e se estamos aqui hoje é por competência, é porque a população nos confiou e acreditou na força do nosso mandato, na representatividade, e tenha certeza que o nosso mandato será um mandato participativo. Hoje já aprovamos 63 requerimentos oriundos do desejo da população. E quero convidar todos vocês a sessão especial em alusão ao Agosto Lilás, combate à violência contra a mulher. E para não termos laranjas, temos que estar preparados enquanto partidos políticos para capacitar aquela mulher para que ela se sinta apta ao processo eleitoral, não só no ano eleitoral e ser um processo de educação, um processo gradativo, porque não se encontra uma mulher disposta a entrar na vida pública sem uma preparação, para estar aqui representando o povo tem que representar de forma eficaz. Então, eu aproveito para fazer um apelo as mulheres que participem da vida pública, que se filiem aos partidos políticos ao qual elas tenham identidade para que elas possam participar do processo eleitoral como protagonistas e não como coadjuvantes, para que a mulher possa participar com voz e com fala e trazendo também a importância da sensibilidade da mulher em algumas causas”.

Em aparte, o Sr. vereador Tarcísio Jardim parabenizou o discurso e afirmou que era “preciso trazer a população, principalmente o público feminino para dentro da política. A gente reclama muito das situações que a gente vive como sociedade, mas esquece que é a política que determina todas elas. Sobre a questão da violência contra a mulher, um dos incentivos a essa prática é a impunidade, penas muito brandas”.

A oradora afirmou que “é importante falar do machismo estrutural, ele é cultural, precisamos mudar isso. É importante que a sociedade tenha um olhar atento, a mulher é protagonista no lugar que ela quiser”.

Nesse momento, na presidência dos trabalhos, o vereador Thiago Lucena concede o aparte ao vereador Marcos Henriques, e passa a presidência para o vereador Tarcísio Jardim.

Ao apartear, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “A violência contra a mulher é algo deplorável. Tenho um projeto na Casa, o do sinal, muitas vezes a mulher é reprimida, não pode dizer que está sendo violentada ou agredida, é preciso que tenha o apoio da prefeitura para popularizar. O machismo estrutural existe de fato, só vamos poder combater dando às mulheres a prerrogativa de poder fazer e de ter políticas públicas, a mulher precisa ter dignidade, trabalho e se qualificar”.

A oradora disse: “Minha missão nesta Casa é para estarmos juntos em relação a bandeira da mulher e da criança e adolescente. Na audiência de segunda-feira, vamos debater e trazer mais políticas públicas voltadas para a mulher”.

Aparteando, o Sr. vereador Rinaldo Maranhão parabenizou o discurso e afirmou que a oradora dará uma grande contribuição para a CMJP, ainda afirmou que a participação feminina na política precisa ser incentivada, bem como da juventude.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Finalizando o pronunciamento, a oradora, Sr.^a vereadora Rebeca Sodré, disse: “Estamos aqui para fazer a diferença, contem conosco para estarmos juntos e irmanados em defesa do pessoense”.

3º Orador (a)

A **oradora, Sr.^a vereadora Helena Holanda**, disse: “Retomando a tribuna, continuando a minha fala de hoje, eu quero agora me reportar para o dia de amanhã, Marcos Henriques, que é aniversário da nossa cidade, eu estou aqui em João Pessoa há 52 anos e posso dizer que temos muito a agradecer, apesar das dificuldades, da falta de muitas coisas a fazer. Sabemos nos debates dos buracos das ruas, de todas as necessidades que a gente passa de um mandato para outro, um ano para o outro, a gente fica reivindicando com as mesmas coisas, e sabemos o quanto é difícil para um gestor, nós sabemos que é difícil comandar uma casa, comandar uma empresa, imagine uma cidade, sabemos que a necessidade é grande, são muitas coisas a fazer, muitas coisas a presentear ao pessoense sobre a cidade. Mas também não podemos esquecer das atividades que são propostas, que são feitas, os benefícios que são dados à cidade, podemos dizer, continuando a sua fala, do quanto cresceu João Pessoa na defesa da mulher, na defesa da criança do adolescente, ainda com muitas coisas engatinhando, tudo isso que nós debatemos e falamos ainda é muito pouco porque parece que quanto mais a gente luta mais as questões acontecem, principalmente com a mulher onde os salários ainda são baixos, muitas coisas a fazer na causa da pessoa com deficiência, que é a bandeira que eu defendo há 50 anos. Posso dizer a vocês que houve avanço sim, mas vereador Marcos Henriques, ainda estamos engatinhando muito, muitas coisas que parecem que não saem do canto, nós batemos, reivindicamos, nós lutamos, e muitas coisas da pessoa com deficiência, do idoso, cada dia mais, vereadores, o preconceito está sendo acrescido. Eu não sei porque a causa da pessoa com deficiência e do idoso fica tão difícil da gente lutar, da gente trabalhar, no transporte, na saúde, na educação, em todas as instâncias. Quando a gente pensa que está avançando, há uma queda, uma queda tão grande que se nós não tivermos amor a causa, compromisso, a gente desiste, mas eu, particularmente, enquanto eu tiver viva e tiver tendo a oportunidade da fala, de lutar, eu vou continuar reivindicando, não é brincadeira você ter que lutar contra o preconceito, que é o maior, contra muitas vezes as ações dos secretários, não tenho particularidade a falar, falo numa generalidade, de mandato para mandato que a gente vem sofrendo na busca, o vereador Marcos Henriques é testemunha, eu os coloquei em umas cadeiras para eles provarem a dificuldade, e tive isso, vereador Marcos Henriques, agora com a chikungunya, o ano passado, quando eu passei 5 dias de cadeira de roda e 10 dias acamada, e até hoje precisando de pessoas para me ajudar em certas ações diárias, por falta de força nos punhos, que não retornaram, os joelhos que, ao sentar, para levantar é muita dificuldade. Então, hoje eu estou vendo, ao vivo e a cores, como as pessoas que não têm a mobilidade, que não têm a visão, que não têm audição, que não têm o olfato, que não têm a capacidade mental de raciocinar, quanto eles sofrem, e automaticamente, há muitas horas que eu sou sozinha para gritar, sozinha, porque o pessoal idoso não tem para eles falarem, não tem como eles chegarem para serem recebidos, fazerem suas reivindicações. Mas nesses 437 anos de vida João Pessoa cresceu muito em muitas distâncias, em todos os segmentos, mas temos que nos unirmos porque ainda não é suficiente, cada dia mais quando a gente pensa que está conseguindo um corredor de contribuição surge um círculo maior nesse corredor de necessidades, dificuldades, porque precisa sentir o que a pessoa passa na pele. Nós como mulheres e como deficientes, porque eu convivo com eles no dia a dia, para podermos dizer, por favor, abra os olhos e torne visíveis essas causas, nós não podemos ficar invisíveis, nós precisamos que a sociedade venha até nós sempre em busca de ajudar a resolver essas necessidades porque são imensas e são grandes. João Pessoa tem muito a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

comemorar sim, muitas coisas aqui da época que eu cheguei para hoje posso dizer que crescemos, crescemos tanto que os carros não têm mais quase onde circular, é uma luta do veículo com o ciclismo, com pedestre e a vida está um transtorno a todas as horas, e a pessoa com deficiência cada vez mais está sendo obrigada a ficar em casa porque ela não tem mais o direito de ir e vir, se ele vai para ciclovias são quase mortos porque os ciclistas estão censurando, eles tomaram posse dos espaços dado a eles, e eles falam assim para gente: ‘saia, vá lá com a cadeirante lá para pista, para a calçada’, se tem um espaço ali para ciclismo, onde tiver roda, o deficiente cadeirante tem o direito de circular na ciclovia, e os ciclistas ficam mandando a gente sair das vias porque são deles, e para onde vai o cadeirante? Para onde vai o cego? Se as pessoas colocam os carros sobre os pisos táteis, se as pessoas colocam a propaganda das lojas sobre os pisos táteis, como o cego pode passar? Como o cego pode adiantar seus passos se está obstáculos cada vez maiores no espaço onde foi criado para dar acessibilidade para ele? Isso é o mínimo, vereador, o mínimo. Eu fiz aqui nessa Casa o projeto da obrigatoriedade do direito de todas as lojas terem rampa, pode ir aí na Duque de Caxias, pode ir no Centro das cidade, não tem, quando um deficiente me liga, que eu vou lá, a rampa está guardada no depósito da loja de frente, então, são coisas que a gente debate no dia a dia, que a gente reivindica e que as coisas não avançam, e amanhã, João Pessoa completa mais um ano de existência, estamos aqui debatendo direito da mulher, direito do deficiente, direito da política, direito do idoso, direito de todos os segmentos, porque parece que quando a gente fala nessa Casa, quando a gente vai embora, as coisas não acontecem, mas eu não deixo de acreditar no possível e no impossível porque para Deus nada é impossível, então, para nós também não é, Ele nos coloca na sua missão, na do nosso amigo Jardim, do Marcos Henriques, da Rebeca, do Bosquinho, todos nós temos uma bandeira a defender porque nós recebemos de Deus a lição para vir porque lutar por uma causa não é porque é por amor não, é missão também, se você não tiver a missão e amor no que você faz você não consegue defender, você não tem voz, você não tem força, você não tem visibilidade, não é preciso a gente estar dando murro, não precisa a gente estar berrando, mas a gente está aqui reivindicando. A importância de eu retornar a essa Casa, Marcos Henriques, é vereador, vir aqui poder falar dessa bandeira novamente, eu ficava em casa: ‘meus colegas, falem da minha bandeira aí’, assistindo vocês, ‘meus colegas, falem da bandeira’, mas é uma coisa que é da pessoa, porque foi você que abraçou, é você que continua no dia a dia, é você que está lá dentro lutando pelos insumos, pelas órteses e próteses, pela alimentação, que são diárias, pelas fraldas, para muitos parece besteira, mas vai conviver o dia a dia para você ver, são necessidades essenciais à sua sobrevivência, a sua qualidade de vida, quando eu fico pedindo aos nossos políticos lá no nacional, a questão da mãe que tem 2, 3 filhos com deficiência e ela só recebe um benefício para remédio, para fralda e etc., carro para levar para reabilitação e trazer, é dura a vida de quem tem dois filhos deficientes, de um já é, imagine 2, 3, tem em casa que tem 4 e só tem um benefício. Já fiz solicitação aos deputados federais, aos senadores para uma luta que, pelo menos, recebam dois, ou 1 e meia, tem três, pelo menos 2. É difícil, mas quero dizer que eu estou aqui nessa Casa, eu não vou desistir nunca, nunca, enquanto houver sangue nas minhas veias a pessoa com deficiência e os idosos nessa cidade vai ter voz, que esteja na Câmara ou não, porque eu não parei nenhum dia, e aproveitando que eu vou terminar, agradecer aos meus pares que aprovaram meus projetos, mesmo não estando aqui, muito obrigada, o dia da arte cênica vocês aprovaram, 10 de setembro, tomei conhecimento ontem. Adota um banco, nas clínicas, nos hospitais, muito obrigado, meus pares”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereadora Helena Holanda, companheiros e companheiras, vereadores que estão aqui, ainda não conhecem presencialmente a sua atuação, mas a partir de hoje vão conhecer uma mulher obstinada pelo seus pontos que é a questão da acessibilidade, e a senhora sempre com muito vigor, quando a senhora aperta minha mão, esmaga, eu não sei, é uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

força que vem de Deus, para senhora conseguir estar lado a lado com aquelas pessoas que a senhora ama, que a senhora cuida. Tenho certeza que essa chikungunya vai passar, que a senhora tem uma missão aqui ainda, de cuidar de muita gente, de fazer o bem, que é isso que a senhora faz, trazendo para cá pautas e projetos tão importantes para àquelas pessoas que mais necessitam. É uma coisa muito boa, eu ter essa identificação com a senhora, com essa sua pauta, que a senhora falou de gente que está passando necessidade que é um motivo pelo qual eu luto. Então, eu queria corroborar com a sua pauta de acessibilidade, uma pauta muito importante, cobre da prefeitura, eu também estarei cobrando como oposição, e também é dia de parabenizar a cidade, amanhã nós não teremos sessão, aproveito para abraçar todos os pessoenses, essa cidade tão maravilhosa que nos acolheu, que nos elegeu, falo em nome dos 27 vereadores que tivemos a oportunidade de ser eleitos vereadores e estar nessa cadeira lutando por dias melhores para nossa cidade, estamos aí as vésperas de um Plano Diretor, queria ir convidar todos e todas para se incorporarem nessa luta em busca de uma projeção para os próximos 10 anos da nossa querida cidade. Então, parabéns a João Pessoa, parabéns a vereadora Helena Holanda, Deus abençoe e restaure totalmente a sua saúde”.

Aparteando, a Sr.^a vereadora Rebeca Sodré disse: “Parabéns vereadora Helena Holanda pela defesa das pessoas com deficiências, a gente como a senhora bem falou aí, às vezes, só sente na pele quando passa por determinadas situações, eu na minha primeira gestação, hoje, ele tem 10 anos, vai completar 11 agora, dia primeiro de setembro, passei um mês me utilizando de cadeira de rodas, tive sangramento, tive complicações na gravidez e a gente sabe como é importante e como é sensível o seu olhar, essa sua missão, quero lhe parabenizar e dizer que conte conosco também para estarmos juntas no que for preciso para estar contribuindo com seus projetos e ações porque a gente sabe da sua atuação, da sua altivez, da sua força, da sua determinação, e você, enquanto mulher, enquanto vereadora, enquanto pessoa, nos dá muito orgulho e serve de inspiração, pode ter certeza, para todas nós que chegamos nessa Casa, eu que assumo aqui como a segunda vereadora mais jovem tenho que dizer, publicamente, do meu orgulho de tê-la como vereadora que você é uma inspiração para todas nós mulheres, termos uma parlamentar do seu quilate, do seu gabarito, representando nossa cidade. Continue aí firme e forte, que sua saúde possa ser restabelecida porque João Pessoa precisa sim de mais mulheres na política e de mulheres que possam auxiliar e ajudar umas às outras, então, só tenho que lhe parabenizar e agradecer, fique firme porque todas as bandeiras que você defende são bandeiras primordiais, importantíssimas para a nossa cidade de João Pessoa”.

Em aparte, o Sr. vereador Rinaldo disse: “Dizer da alegria de estar aqui com a senhora porque conheço a sua luta na cidade João Pessoa, e tenha certeza, esse é um espaço muito importante e a senhora ocupa com muito zelo, a senhora ocupa com competência e a senhora ocupa, digamos assim, com merecimento. João Pessoa precisa da senhora, João Pessoa precisa da senhora nessa causa, essa causa a senhora não trouxe para Câmara, ontem, antes de ontem, hoje, a senhora traz há anos atrás, a cidade conhece e reconhece seu trabalho, então, eu queria deixar aqui apenas um destaque, não desista, está certo?! É difícil, a senhora colocou aqui da dificuldade, a gente apresenta um, dois, três, quatro, cinco projetos, consegue aprovar um, aquele que consegue aprovar, às vezes, não dá cumprimento, mas a gente vai para o Ministério Público, vai para o Executivo, vai buscar o cumprimento, porque se não der o primeiro passo, se não tem a senhora aqui para fazer sua defesa há anos e anos, talvez muitas conquistas que estão hoje no campo, na rua, lá nas ruas daqui do Centro da cidade, não estariam, não seriam lei hoje, não estariam sendo cobradas pela senhora já como lei. Hoje a senhora disse que a loja não está cumprindo a lei de ter a rampa, mas a rampa já existe, e aí nós vamos agora buscar o cumprimento da lei, a senhora fez seu papel, e como essa, a senhora fez outras e outras e outras



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

atividades, então, a senhora merece reconhecimento de João Pessoa, continuará cumprindo o seu papel nessa Casa, e certamente, poderá, inclusive, dar passos maiores, conte com nosso apoio”.

Retomando a palavra, a oradora, Sr.^a vereadora Helena Holanda, disse: “Obrigada, parabenizando a cidade estou parabenizando todos os funcionários dessa Casa, essas mulheres que vemos por trás desse vidro aí, essas meninas que trabalham tanto e também a nossa Janete, como mulher, nós mulheres, também sinto orgulho de ser a vereadora mais velha daqui, 71 anos, vou fazer 72 e me sinto orgulhosa por ainda estar nessa Casa aqui lutando, brigando com todo vigor que eu tenho. Amanhã parabenizar também nosso gestor Cícero Lucena, que na sua incansável luta pela cidade, desde 7 horas da manhã, que ele está inaugurando e tentando oferecer a João Pessoa o melhor. Ontem, ele deu mais cinco ruas, há mais de 20 anos que estavam solicitadas, dentro das suas potencialidades quem conhece o nosso gestor, Cícero I, Cícero II, Cícero III, sabemos que tem muita gente aí que está angustiada porque ele não está fazendo, mas tenho certeza que ele vai cumprir todas as suas falas, todas as suas potencialidades. Eu tenho maior respeito pelo nosso gestor, parabéns Cícero, parabéns João Pessoa, parabéns funcionários dessa Casa, nossos vereadores, e que Deus nos proteja e nos abençoe”.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h19, na presidência, o Sr. vereador Tarcísio Jardim declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 04 dias do mês de agosto do ano de 2022.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho
Presidente da Mesa

Vereador Damásio Franca Segundo Neto
Primeiro-Secretário